

## A Internet como ferramenta no Ensino de Química

Guilherme S. Vergnano<sup>1</sup> (PG/FM), Zenildo B. de M. Filho<sup>1\*</sup> (PQ/FM), Wilma C. L. Pinto<sup>1</sup> (PQ), Jurema R. Lopes<sup>1</sup> (PQ). [zenmorais@iq.com.br](mailto:zenmorais@iq.com.br)

<sup>1</sup> Universidade do Grande Rio, Mestrado em Ensino das Ciências na Educação Básica, Rua Professor José de Souza Herdy, 1160, 3º andar, Bloco J, 25 de Agosto, Duque de Caxias, RJ.

Palavras Chave: Internet, Ambiente Virtual, Especiarias, Ensino de Química, Ensino e Aprendizagem.

### Introdução

A utilização da Internet pode ser considerada uma revolução do ensino, caso haja mudanças nos paradigmas atuais no processo de ensino no país. O papel do professor no presente e no futuro é educar para saber compreender, sentir, comunicar-se e agir melhor, integrando a comunicação pessoal, a comunitária e a tecnológica<sup>1</sup>. O presente trabalho descreve os resultados obtidos em um projeto desenvolvido com alunos da segunda série do Ensino Médio, no ensino de Química Orgânica. O qual culminou na criação de uma página virtual no NING, com o objetivo de promover discussões sobre conceitos de química e a análise de artigos de Química Nova na Escola, relacionados ao tema gerador do projeto - o estudo de algumas especiarias de fácil aquisição.

### Resultados e Discussão

Maia e Garcia (2000)<sup>2</sup> afirmam que se torna necessário que o docente esteja disposto a desenvolver novas habilidades. É preciso planejar de forma totalmente diferente, um trabalho que envolva a utilização da internet, em relação ao planejamento empregado para o ensino presencial. Conhecer bem as possibilidades do recurso que se está utilizando tornar-se condição e. Assim o professor será o orientador do processo onde a informação e o tempo didático não ficam mais centralizados no mesmo.

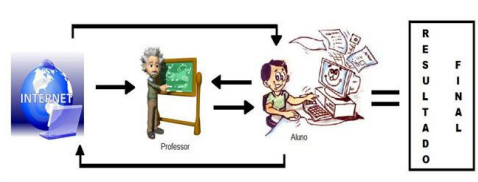


Figura 1. O professor como mediador.

Este projeto foi realizado no período de outubro a dezembro de 2010 (4º bimestre escolar). A primeira etapa foi a inserção de todos os alunos no ambiente virtual criado, através da preparação, pelos mesmos, de resenhas sobre os artigos disponibilizados no ambiente virtual. A cada semana era apresentado um artigo diferente e todos elaboravam sua própria resenha dentro de um período pré-determinado. Na etapa subsequente os alunos foram divididos em cinco e foram orientados para o uso de uma abordagem multidisciplinar. Os grupos forneceram, além dos conceitos de química construídos ao longo do trabalho, uma contextualização sócio-histórica, geográfica e

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

biológica das cinco especiarias sugeridas: pimenta do reino, cravo da Índia, canela, gengibre e noz moscada.

O gráfico abaixo demonstra os desempenhos de aprendizagem das três turmas da segunda série onde apenas a turma A foi desenvolvido o projeto.

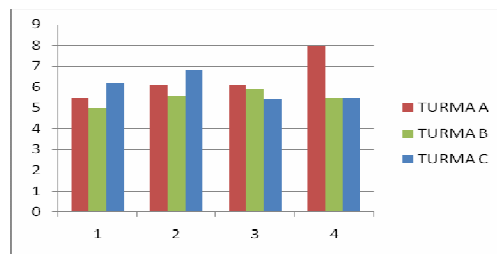


Gráfico 1. Médias bimestrais das turmas alcançadas ao longo do ano letivo de 2010.

Torna-se notório o aumento no rendimento escolar observado na turma A, em comparação as demais que tiveram o mesmo tipo de avaliação. Demonstrando que o uso da internet direcionada pode contribuir positivamente no processo de ensino/aprendizagem desses discentes.

### Conclusões

Com os resultados obtidos, observou-se que uso de ferramentas virtuais deve ser um recurso didático de uso permanente. A utilização e o estudo das especiarias no seu contexto histórico, químico, biológico, geográfico, e literário, possibilitou desenvolver um projeto multidisciplinar no Ensino Médio. Também, observou-se que a autoestima dos alunos estava bem elevada, pois conseguiram alcançar os objetivos do trabalho, mesmo aqueles que, anteriormente, tinham dificuldades com a disciplina de Química.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal Fluminense campus Macaé e a Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.

<sup>1</sup>MORAN, J.M. Como utilizar a Internet na Educação. Disponível em <[www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf)> Acesso em 08 de agosto de 2010.

<sup>2</sup>MAIA, C.; GARCIA, M. O Trajeto da Universidade Anhembi Morumbi no Desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: MAIA, C.(Coord.) ead.br: educação a distância no Brasil na era da Internet. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.